

O MINISTRO OSVALDO ARANHA vem dando ao Brasil as primicias do seu talento, elevando-o á altura das mais cultas nações, no concerto internacional

CHAPECÓ

O presente escrito era para ter como titulo: *Por que Xapecó e não Chapecó?* Isto é, porque x inicial e não ch? Entendemos, porém, que se assim fosse feito, ir-se-ia dar muita honra ao x, a esse intruso, que sem dificuldade alguma expeliu as duas letras do principio da palavra Chapecó e aí se aboletou, e se vem apresentando ao público, muito senhor de si, como se nunca tivesse havido nada em contrário.

Quando terminou, por meio de acôrdo, a questão de limites que por alguns deznos separou os Estados de Paraná e Santa Catarina, o território, que da jurisdição daquele passou para o dêste, foi dividido em quatro municípios, que tomaram as designações de Mafra, Porto União, Cruzeiro e Chapecó. Foi assim que estabeleceu a Lei Catarinense, sob nº. 1147, de 25 de Agosto de 1917, e por essa fórmula, com ch inicial, foi grafado o nome do último dos municípios mencionados, situado que fica no extremo oeste do Estado.

De então para cá, de ha mais de dois anos atraz á presente data, uma série de leis, decretos, resoluções governamentais e portarias de Secretários do Estado, escreviam e escreveram Chapecó, Chapecó, Chapecó.

No entanto, de certo tempo a esta parte, um escriba, surgindo não se sabe de onde, com cócegas de originalidade, resolveu mudar Ch para X e se bem assim pensou, melhor, ou em momento para ele feliz, executou, porque de imediato conseguiu imitadores.

Indagando-se, porém, se haverá fundamento a essa inovação, o resultado a que se chega é puramente negativo.

Parece não haver dúvida de que a palavra é de origem indígena. Concordamos que assim seja, porque não temos base para discordar; mas, não podemos afirmar que venha da lingua dos guar-

nís, dos caingangos ou de qualquer outra das tribus brasileiras.

Se consultarmos alguns dos nossos sabedores de indianismo, que podemos e devemos acatar como autoridade, encontraremos as seguintes lições:

Lucas A. Boiteux, em seu livro *Notas para a Historia Catarinense*, pag. 82, diz: — Chapecó — de *echa*, ver, avistar, *apé*, o caminho, e *có*, a roça, e conclue: «Donde se avista o caminho da roça?»

A interrogação dá a entender que o autor não tem certeza da sua afirmativa.

Romario Martins, na revista *Alba* (mensario da Soc. Amigos dos livros e das Belas Artes, de Curitiba), em seu número de Setembro de 1938, consigna:

«Chapecó, derivado de Hapecó (o h aspirado com som entre s e x) vocabulo caingang, que significa caminho, passagem. Alusivo ao transito de tropas vindas do Rio Grande, para os Campos de Palmas e S. Paulo, nos tempos idos.»

O mesmo escritor paranaense cita Telemaco Borba, com a seguinte opinião: — de «*Xaembepkó*, de *xa*, salto, *cachocira*, *embepkó*, um modo de caçar ratos á noite com fachos. Pela semelhança que lhes pareceu (aos caingangos) terem as pescarias de «cascudos» á noite, neste rio, com os dois ratos, lhe puseram este nome que os nossos alteraram e abreviaram.»

Outro escritor paranaense, o sr. Cleto da Silva, depois de mencionar as expressões acima de seus patricios, declara: «Estudando o tupi-guaraní, encontro tambem para Chapecó, a significação: *Ya viveiro, pecó*, frequentar ou seja-viveiro frequentado ou passagem frequente que, afinal é-caminho, lugar por onde se passa: *Yapecó*» (com epsilon inicial). É comum ouvir-se a palavra *Yapecó*, pronunciada por moradores do aludido município, soando a letra inicial como dj, e até escrita se encontra essa

Correio do Sul

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 @ Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 7 de Maio de 1939	Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA Gerente: J. Marcondes Cabral Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira	ANO VIII Número 385	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	---	------------------------	--

OSVALDO ARANHA

Amigos e admiradores de longa data do eminente gaúcho Osvaldo Aranha, conhecendo a sua sombriencia e os seus nobres sentimentos de homem cheio de fé e audacia, de confiança em si e esperanca maior na Patria, sentimo-nos bem ao falarmos de sua atuação como homem de Estado, principalmente no posto que ora dignifica com desinteresse e altivez.

A sua viagem a Norte-America, a convite de Roosevelt, o maior e mais respei-

tavel chefe de govêrno do mundo, pôs em alto relevo a sua figura.

Lá, como representante de Getulio Vargas, a incarnação viva do Brasil, a sua individualidade cresceu, e, com ela, agigantou a do Brasil.

Nos graves conselhos de que fez parte como se vê pelas cartas que reproduzimos, Osvaldo Aranha portou-se numa correção assombrosa.

Expôs a situação do Bra-

sil como ele o é, e como poderá ser; e o fez com sua peculiar franqueza e lealdade, sem titubeios e sem vacilações, sem fraquezas nem humilhações, sem nada solicitar e muito menos mendigar, sintetizando assim a alma viril e grande de um grande e nobre povo, como o é o brasileiro.

Patenteou com dignidade o que o povo brasileiro quer, e o que pôde dar em troca duma permuta altruistica em prol da humanidade e da

honra e do progresso e da civilização.

Pois que o Brasil, ele salientou, não vê povos nem olha raças, quer apenas a amizade de todos com o concurso de seus capitais e de seus braços, desde que se sujeitem, quando no território brasileiro, ás suas leis, dentro da constituição do Estado Novo, e do respeito ás suas autoridades.

No Brasil dá-se guarida a todo o mundo, venha donde vier e que busque o nosso so-

lo para trabalhar. Aos que aqui aportam, pois, dá-se-lhes todas as garantias.

Osvaldo Aranha, honrando o govêrno de Getulio Vargas, como honrou com o êxito de sua missão se fez mais credor de nossa admiração e dos nossos afetos.

E de homens assim, — conclue «O Povo», do Rio de Janeiro, — que o Brasil necessita, os quais, servindo de padrão, incitam os seus concidadãos a bem servirem a Patria acima de tudo.

palavra (com jota inicial, — soando dj).

Com as citações e referencias acima, não se espantem nem se esclarecem as dúvidas existentes, evidencia-se apenas que não ha razão plausivel, motivo ou fundamento, para vir extemporaneamente indesejavel x expelir e substituir o ch inicial.

Uma pleiade de escritores, alguns de alto renome, como, por exemplo, o Barão do Rio Branco, em seu Memorial como defensor do Brasil na questão de limites com a Republica Argentina, em que foi árbitro o Presidente dos Estados Unidos da America do Norte; o Conselheiro Mafra, em sua Memória Historico Juridico, na contenda acima referida entre Paraná e Santa Catarina, historiadores brasileiros e estrangeiros, compendios escolares de historia, geogra-

fia, artigos de jornais, revistas, leis, decretos e atos governamentais, todos e tudo grafava Chapecó, Chapecó, Chapecó, porque se ha-de agora adotar esse esdruxulo, intempestivo e miseravel x, para evidenciar lamentavel descaracterização indiciaria de desapêgo a tradições e ao respeito, devido a denominações de lugares que representam a propria Patria?

Escrevemos descaracterização para não dizer falta de carater. A prevalecer, como parece que vai sendo admitida, essa mudança de grafia da denominação de uma importantissima localidade do Estado, amanhã, qualquer outra alteração desarrazoada e igualmente sem fundamento poderá ser lembrada, e não haverá mais argumentos para justificar qualquer impugnação á vista do precedente estabelecido.

Poder-se-ia dizer, como ensinava o Desembargador Henrique Fontes, em seu vocabulario ortografico que as palavras de origem indígena se escrevem com x inicial, mas, ninguem deixará de concordar que essa regra é uma pura convenção, porque os nossos selvícolas não tinham escrita e foram os escritores brasileiros que assim resolveram fazer.

Por outro lado não podemos esquecer que os vocabulos na lingua patria, grafados com X ao principio são em numero limitadissimo, atingindo a algumas dezenas apenas, e são aqueles derivados do árabe, como se pode verificar em qualquer tratado da lingua ou dicionario, o que constitue mais um argumento para se repelir e impugnar a inovação, que está sendo ensaiada, em relação á qual os nossos homens de letras e

jornais, guardam tal silencio e indiferença que estarrecem.

Parece-nos que uma reação se impõe, enquanto não forem apresentados fundamentos logicos, ortograficos ou filologicos em defesa da serodia alteração.

Aos competentes cabe o dever de solucionar esse caso e enquanto não o fizerem, em lição convincente, ninguem, seja quem fôr, terá o direito de condenar

a fórmula consagrada que é Chapecó.

Quem se julgar com o direito de nos impôr Xapecó, tambem poderá escrever Echapecó, ou Hapecó ou Xaembepkó, e finalmente teremos de concordar com todos essas fórmulas e esquisitices, o que quererá dizer que, a isso nos submetendo, seguimos e seguiremos a senda do absurdo, rumo da insensatez.

A. SALUSTIO

Tinha um verdadeiro armarinho no estomago

Curioso caso ocorrido com uma criança

CHICAGO, 30 — A sra. Guerdon Worth, de Gurnee, Estado de Illinois, tendo ao côlo sua filhinha Joane de 18 meses, compareceu ao Hospital e declarou aos medicos, que a criança tinha comido alguma coisa, «que

não lhe agradava». Munidos de uns bronchoscopia, os medicos retiraram do estomago da criança quatro alfinetes de segurança, dois botões, dois grampos para cabêlo e um pequeno broche de celuloide.

Pelo sr. Presidente da Republica foram arbitrados para Santa Catarina 474 contos de subsidios

Pelo sr. Interventor Nerêu Ramos foi recebido do sr. dr. Ataúlfo Napoleo de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social, o seguinte telegrama:

Sr. Interventor Federal dr. Nerêu Ramos, Florianopolis. — Tenho a honra e a satisfação de comunicar a V. Excia. que o Conselho Nacional do Serviço Social, julgou no ano de 1938, proximo passado, vinte e quatro processos relativos a pedidos de subvenção procedentes desse Estado, tendo sido arbitrados auxilios pelo sr. Presidente da Republica

na importancia de quatrocentos e setenta e quatro contos de reis, cujo pagamento tem sido providenciado pela divisão de contabilidade do ministerio da Educação.

Comunico mais a V. excia. que, por intermedio do serviço de comunicações deste Ministerio, remeterei ás instituições existentes nesse Estado o formulário organizado pelo Conselho para habilitação ao auxilio do corrente ano. (a) *Ataúlfo Napoleo de Paiva* — Presidente.

PETROLEO tambem em São Gabriel

SÃO GABRIEL, 2 — O Ministerio da Agricultura montou ha pouco, sem permitir grande repercussão, uma sonda, instalada para montagem e pesquisa em uma fazenda daqui, denominada Santa Cruz. O petroleo vem á tona e os trabalhos proseguem animados e intensos.

Conselho do dia

Muita gente pensa que o pneumotorax inutiliza o pulmão. Diz-se até que o pneumotorax faz *secar* o pulmão. É puro engano. O pneumotorax bem dosado e aplicado por profissional que lhe conheça a técnica, não tem ação sobre as zonas sãs do pulmão. S. P. E. S.

O substituto eventual do interventor do Maranhão

RIO. — Dando cumprimento ao recente decreto-lei que regulou a vida administrativa dos Estados, enquanto não lhes é outorgada carta constitucional, o ministro da Justiça fez ôntem a primeira designação do substituto eventual de um interventor.

Até então, no impedimento ocasional do interventor, sua substituição, assim temporaria, era feita por sua indicação.

O art 11 do decreto-lei nº 1.202, de 8 do corrente, estabelece, porém, que essa substituição passaria a ser feita por designação direta do ministro da Justiça.

E foi essa designação que se deu por ato do referido titular, para substituto eventual do interventor federal efetivo no Estado do Maranhão, sr. Paulo Ramos durante os impedimentos deste, não excedentes de 30 dias.

Recaiu a designação na pessoa do bacharel Boanerges Neto Ribeiro, secretario geral daquele Estado.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Maior será o estágio para os que não falarem correntemente o português

RIO, 1. — Ao secretario geral do Ministerio da Guerra, dirigiu o general Eurico Dutra o seguinte aviso:

«Declaro-vos, para os fins convenientes, que é fixado para o ano de 1940 a duração do tempo de serviço dos voluntarios e conscritos, da maneira seguinte:

1) de um ano de instrução para os conscritos que até o dia prefixado para a incorporação se apresentarem prontos na unidade que lhes fôr designada, desde que tenham sufficiente aproveitamento na instrução;

2) de dezoito meses para os conscritos que se apresentarem fóra da época nor-

Conselho do dia

Na cura da tuberculose, é fundamental o tratamento geral, que consiste no regime higiênico-dietético. Nêle têm que se apoiar, necessariamente, os demais metodos de tisioterapia. S. P. E. S.

No Jardim da Serra

Os passeios do presidente — Audiencias imprevistas — Por que as crianças sorriem — O ciume da cidade

André Carrazzoni

Si Petropolis a cidade é bonita, durante todas as horas, parece que está mais bela, no esplendor solar da tarde. Um vento suave, que deve ser o zefiro dos poetas da remota idade do soneto, carrega o perfume dos jardins e espalha o frescor das sombras. Ha uma prodigalidade de hortencias e cravos, que se oferecem á vista, emergindo da terra ou florecendo no ar, salpicando a paisagem de tons de azul languido e de vermelho sanguineo.

Para os que querem sonhar, Petropolis é poesia em forma concreta; para os tristes e solitarios, um consolo e um modo de comunicação; para os felizes, uma adição de alegria. A cidade é prodiga, como seus cravos e as suas hortencias.

O presidente Getulio Vargas tira, deste admiravel clima, os beneficios do repouso físico, a par da inspiração do trabalho, nos temas do seu pensamento e nos moti-

vos da sua ação. Fóra das horas do seu mistêr de presidente, que são as mais longas, é o veranista mais acessivel e mais visivel, nas ruas de Petropolis.

Agora, por exemplo, o surpreendo num dos seus passeios habituais, depois do almoço. Ele não cansa nunca, em seu passo lento e seguro: ao cabo de enorme percurso, está pronto para reiniciar a caminhada, voltando ou avançando ainda, como se houvesse decido a escadaria do palacio Rio Negro, naquele minuto. Na sua adolescencia, cortava as solidões das coxilhas, sabendo cavalgar com o donaire dos homens de sua raça. Tambem na sua adolescencia, tinha aprendido a marchar a pé, nas fileiras de um batalhão de infantaria. O cavaleiro e o infante coexistem ainda, impondo os seus habitos nos deveres sedentários do chefe de Estado. Estes exercicios (Conclue na 4ª pagina)

Chegou ao Rio o cardeal D. Leme

Chegou ao Rio, de regresso de Roma, onde participou do conclave que elegeu o novo Papa, o cardeal D. Sebastião Leme. Grandes homenagens foram preparadas para a recepção do ilustre principe da Igreja. Do cáis da praça Mauá, s. exia. seguiu para o Palacio São Joaquim, onde fez uma saudação aos catolicos do Brasil e cuja irradiação foi feita pelo Departamento Nacional de Propaganda.

ANUNCIE NO CORREIO DO SUL

SOLICITADAS

EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 8 dias e abatimento de 20%

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de oito dias e abatimento de vinte por cento virem ou dele ciência tiverem, que no dia nove (9) de maio próximo, terça-feira, às 14 horas, no edifício do Fórum e sala das audiências deste Juízo, o oficial de justiça servindo de porteiro, ou quem suas vezes fizer, levará em hasta pública de venda e arrematação, sendo entregue a quem mais der sobre o valor da avaliação, com o abatimento de vinte por cento, ou seja pelo preço de novecentos e sete mil e quinhentos e quarenta e quatro reais (907\$544), os bens adiante descritos, pertencentes ao espólio de Laudelina da Silva Rocha falecida no lugar Prainha do distrito de Pescaria Brava, desta Comarca. 1.ª — Um terreno de morro, sito no lugar Aratingaíba, Município de Imaruá, desta Comarca, medindo sete e meia braças (7,5) de frente por mil e quinhentas ditas (1.500) de fundos, ou sejam 54.450 metros quadrados, fazendo frente ao Rio Aratingaíba e fundos ao travessão do Corrego da Areia, extremado pelo Norte com terras de João da Silva Rocha, e pelo Sul com ditas de Cristina da Silva Rocha, avaliado por trezentos mil reais, e que vai à praça com o abatimento de 20% ou seja por duzentos e quarenta mil reais (240\$000). 2.ª — Uma outra faixa de terras, sitas no mesmo lugar Aratingaíba, medindo onze e meia braças (11,5) de frente por mil e quinhentas ditas de fundos (1.500) ou sejam 83.490 metros quadrados, fazendo frente ao Rio Aratingaíba e fundos ao travessão do Corrego da Areia, extremado pelo Norte com terras de Cristina da Silva Rocha, e pelo Sul com ditas de João da Silva Rocha, avaliado por quinhentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e trinta reais, e com o abatimento de vinte por cento, pelo preço de quatrocentos e sessenta e sete mil e quinhentos e quarenta e quatro reais (467\$554). 3.ª — A décima parte de uma casa de moradia sita no terreno numero um, construída de tijolos, coberta com telhas, assoalhada, contendo uma porta e quatro janelas na frente, parte esta avaliada por oitenta mil reais (80\$000), que vai à praça com o abatimento de 20%, ou seja pelo preço de sessenta e quatro mil reais (64\$000). 4.ª — A décima parte de uma casa de engenho de fabricar farinha, com o respectivo monte, situada no terreno numero um, avaliada esta parte pela quantidade de oitenta mil reais (80\$000), que vai à praça com o abatimento de 20% ou seja pela quantidade de sessenta e quatro mil reais (64\$000). 5.ª — A décima parte de uma casa de engenho de fabricar açúcar, com o respectivo monte, situado no terreno numero um, avaliada esta parte pela quantidade de oitenta mil reais (80\$000), que vai à praça com o abatimento de 20%, ou seja pelo valor de sessenta e quatro mil reais (64\$000). 6.ª — Uma parte ideal de um forno de cobre próprio para engenho de farinha ou assucar, parte esta no valor de dez mil reais (10\$000) que vai à praça com o abatimento de 20%, ou seja por oito mil reais (8\$000). Estes bens vão à praça para pagamento de custas e mais despesas com o referido arrolamento, e por

não consultar a divisão dos mesmos os interesses dos herdeiros, como consta dos autos respectivos. Apregoados pelo tempo marcado em lei, no dia lugar e hora acima referidos, e decorrido o prazo sem que apareça licitante para os referidos bens, com o abatimento de 20%, o oficial de justiça levará os mesmos imediatamente em leilão, sendo entregues a quem mais der. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, foi passado o presente, e dele extraídas cópias para publicação na imprensa e para juntar aos autos. Dado e passado nesta cidade da Laguna, sede da comarca de Santa Catarina, aos vinte e nove dias do mês abril do ano mil novecentos e trinta e nove. Eu, Manuel S. Bessa, escrivão que este datilografei e subscrevo. (as.) Oscar Leitão Juiz de Direito. Está de acordo com o original. Data supra. Manuel Bessa.

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Francisco Rodrigues Lopes e Helena Cunha. Ele solteiro de 29 anos de idade, de cor branca, de profissão operario, domiciliado e residente nesta cidade, nascido nesta cidade, no dia 6 de Setembro de 1909, filho legítimo de Zacarias Rodrigues Lopes e de dona Petronilha Sousa Lopes; ela solteira de cor branca, de 21 anos de idade, de profissão domestica, domiciliada e residente nesta cidade, nascida em Florianópolis no dia 24 de Outubro de 1917, filha legítima de Heleodoro Tomaz da Cunha e de dona Adelina Cidade da Cunha. Si alguém tiver noticia de existir algum impedimento, queira acusar no prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente afixado e publicado. Laguna, 2 de Maio de 1939. O Oficial do Registro Civil, Arnoldo Teixeira.

Faço saber que pretendem casar-se Oscar de Medeiros e Herondina Cunha. Ele solteiro de 30 anos de idade, de cor branca de profissão Chauffeur, domiciliado e residente em Rio de Janeiro nascido nesta cidade no dia 2 de Maio de 1909, filho legítimo de Julio Duarte de Medeiros e de Dona Etelvina Pereira de Medeiros; ela solteira de cor branca, de 24 anos de idade, de profissão domestica, domiciliada e residente nesta cidade, nascida nesta cidade no dia 25 de Julho de 1914, filha legítima de Heleodoro Tomaz da Cunha e de Dona Adelina Cidade da Cunha. Si alguém tiver noticia de existir algum impedimento, queira acusar no prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente afixado e publicado. Laguna, 22 de Abril de 1939.

O Oficial do Registro Civil, Arnoldo Teixeira.

Curso de Admissão do Ginásio Lagunense

Comunico aos interessados que o Curso de Admissão se abrirá a 8 do corrente, segunda-feira, funcionando das 2,30 às 5 horas. Só se aceitam alunos até princípios de junho. Outras informações serão obtidas na secretaria do Ginásio, das 3 às 4 horas da tarde. Laguna, 5 de maio de 1939. Prof. Paulo Gailit Secretário

AGRADECIMENTOS

Aires Soares da Rosa, infra-assinado, saído recentemente do Hospital de Caridade da Laguna, vem, por meio deste, apresentar os seus sinceros e profundos agradecimentos ao ilustre e humanitário médico dr. Paulo Carneiro, o qual tratou do enfermo sempre com inextinguível dedicação, durante dias e noites, patenteando, mais uma vez, a grandeza do seu coração e a proficiência da sua sabedoria. Agradece também, ás virtuosas e incansáveis irmãs de Caridade, que trataram o enfermo com todo o desvelo, dando assim a maior prova de profundo devotamento á sua nobilíssima tarefa cristã. Agradece, finalmente, a todas as pessoas que o visitaram durante a sua longa e penosa enfermidade, hipotecando a todos sua eterna gratidão. Laguna, 3 de Maio de 1939.

Aires Soares da Rosa

Em nome da Congregação mariana agradeço, por meio deste jornal, ao exmo. sr. Filinto Muler, Chefe de Polícia do Distrito Federal, pela oferta do livro «Estudos Catolicos», com um cartão anexo, rezando com os cumprimentos muito cordiais de Filinto Muler. Vem, assim, este grande Brasileiro, distribuindo ótimos livros de grande alcance moral e social ás numerosas Congregações Marianas do Brasil que contém com homens católicos de todos os estados e condições, fazendo um grande bem, conduzindo o Brasil aos seus destinos verdadeiros. — Brasil grande, forte e catolico.

Que, pois, todas as Congregações procurem abraçar este ideal por Deus e Patria são meus votos.

Pela C. M. N. S. da Gloria.

João Raulino Sousa, Presidente.

Delegacia de Policia Inspectoria de Veiculos e Transito Público

Servico de emplaceamento, relacração e registro de veiculos

EDITAL

De ordem do sr. Delegado de Policia, pela Inspectoria de Veiculos e Transito Público, levo ao conhecimento dos interessados que, no prazo de 30 dias da data em que este for publicado, todos os proprietarios de veiculos a motor deverão requerer a esta Delegacia o Registro, Emplaceamento e Relacração dos seus veiculos, de acordo com o que dispõe o Regulamento aprovado pelo decreto nº. 2 de 2 de Fevereiro de 1938.

Findo este prazo, serão applicadas as penas regulamentares aos proprietarios de veiculos que não tenham cumprido essa exigencia.

E para que ninguém alegue ignorancia lavrei o presente Edital que será publicado nos jornais locais.

Delegacia de Policia-Inspectoria de Veiculos e Transito Publico, em Laguna, 1 de Maio de 1939.

Arnoldo Teixeira, Escrivão da Policia.

BORDADOS

Na mais interessante variedade, acompanhado de todas as explicações, aparecem sempre em Arte de Bordar, a revista de bordados e arte applicada. Pedidos á Caixa Postal, 880, acompanhadas das respectivas importancias

PREÇO — \$3000

Leiam «Correio do Sul»

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Estanisláu Pucini, escrivão em Imaruá; o sr. Teodoro Schieffer; o cel. Belisario Ramos, de Lages.

AMANHÃ, o sr. prefeito Giocondo Tasso; a exma. sra. d. Alcina Teixeira Doner, esposa do professor Germano Doner; a exma. sra. d. Ilda Teixeira Fatio, esposa do sr. Norberto Fatio; o jovem Valdir, filho do sr. Souvenir da Rosa; a exma. sra. d. Jandira Soares Francalaci, esposa do sr. Aristides Francalaci, de Imbituba; a exma. viúva Francisca Fernandes, de Parobé; a exma. sra. d. Córca Amante Ramos.

DIA 9, o sr. Jorge Carneiro; o cel. Belmiro de Oliveira, de Ouro Fino; o jovem Jacopo Tasso, filho do sr. Giocondo Tasso; a exma. sra. d. Italia Gazola, esposa do sr. Alfredo Gazola; a menina Abigail dos Santos, filha do sr. Jovito dos Santos; a exma. sra. d. Olinda Varela.

DIA 10, o sr. Antonio Tomé de Oliveira; o cel. Aristiliano Ramos, de Lages.

DIA 11, a exma. sra. d. Celina Coelho Rolin, esposa do sr. Atila Rolin; o sr. Zeferino Fernandes Alves, de Siqueira; a senhorita Alice Galoti, filha do dr. Francisco Galoti, do Rio de Janeiro; o sr. Antonio Crema, do Rio Novo, Orleans; a senhorita Eda Schuit; a senhorita Otília Zeferino.

DIA 12, a senhorita Nadir Pinho, filha do sr. Francisco G. Pinho, a menina Maria Marta, filha do sr. farmacêutico Antonio P. da Silva Medeiros; o sr. João Silveira de Sousa, de Tubarão; a exma. sra. d. Maria de Sousa Amandio, esposa do sr. Manuel Amandio; o sr. Francisco Alves de Sousa.

DIA 13, o sr. Pedro Porto; o sr. Arlindo Pacheco dos Reis; a exma. sra. d. Dorá Grandemagne Ulisséa; a exma. sra. d. Ondina Gonzaga Costa, esposa do sr. Ari Costa, de Tubarão; a senhorita Judite Baião, filha do sr. João Baião; Avani B. dos Santos, filho do sr. Jovito B. dos Santos.

VIJANTES

Da sua viagem ao norte do Estado retornou o sr. José Americo Dias Barreto, Inspetor da Fazenda Estadual em Laguna.

DIVERSÕES

Cine-Pájace

«Dolorosa Renuncia»

John Beal e John Fontaine estarão hoje no Palace dando vida aos dois personagens centrais de «Dolorosa Renuncia» - o filme extraordinario da R. K. O. Radio. A historia que é pagina pungente da vida de um homem que acusado injustamente por crime que não cometeu, prefere renunciar o seu proprio nome ou assistir impassivel a atitude condescendente da sociedade. «Dolorosa Renuncia» é um grande filme. Todos devem assisti-lo, pois seu argumento toca, particularmente, a sensibilidade de cada um. John Beal tem nesta pelicula a maior interpretação.

Doas sessões, ás 6½ e 8½

«CORREIO DO SUL»

Viaja, pelo sul do Estado, a serviços deste jornal, o sr. Aquiles Sbruzzi, que está devidamente autorizado para angariar trabalhos tipograficos e fazer cobranças do «Correio do Sul».

Cresciuma, 4 de Maio de 1939.

Casemiro Angulsky

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA, LTDA. — Laguna

ESPORTES

O Hercilio Luz voltou invicto

Obtendo um empate frente ao Figueirense (2 a 2) e uma espetacular vitória frente ao Avai (6 a 1)

O «Leão do Sul» voltou invicto da excursão que fez a capital do Estado. Ao enfrentar domingo o seu primeiro adversario o «onze» herciliista teve que se haver com um contendor que não soube lutar com lealdade, visto o jogo pesado ter sido posto em pratica pelo mesmo durante todo o desenrolar da peleja.

Mesmo assim o «Leão do Sul» saiu de campo sem ser derrotado.

Um contraste frisante foi o jogo de segunda-feira. O seu segundo adversario, o Avai, embora perdendo por um escore alarmante, soube portar-se no campo de luta com uma lealdade unica, a ponto de desfazer por completo a má impressão deixada no jogo anterior pelo Figueirense.

Uma vitória espetacular foi a do «Leão do Sul» frente ao quadro do Avai. 6 a 1!

foi o escore final, entretanto este resultado não espelha nitidamente o que foi o desenrolar da luta. O jogo esteve até bastante equilibrado; os herciliistas porém acertaram melhor em goal, daí marcarem os seis tentos, ao passo que os do Avai, embora também tivessem atuado bem em goal, encontraram, dois grandes obstaculos a transpor: Francalaci e Publio. O arqueira nº. 1 do Estado esteve simplesmente soberbo e o zagueiro não falhou uma só vez.

Com um ataque dos melhores, onde se salientavam as figuras impressionantes do meia esquerda Orlando e do ponteiro Foguinho, lutando com um entusiasmo sem par, o Hercilio não podia deixar de vencer.

O «onze» do Avai deixou-se vencer não só pelo entusiasmo com que lutou seu adversario como também pelas falhas que teve em seu quadro.

Apenas Procopio, Dia-

mantino, Nizeta, Forneróli, Arnaldo e Borba apareceram bem, os demais falhavam a todo momento.

Os herciliistas souberam aproveitar essas falhas para colher uma das suas mais estrondosas vitórias.

Os Quadros

Os quadros jogaram assim constituídos:

Hercilio Luz: Francalaci, Publio, Ghiz, Osvaldo, Arnaldo, Ceci, Foguinho, Secura, Loló, Orlando, Heitor.

Avai: Santa-Rita, Arnaldo, Diamantino, Borba, Procopio, Berreta, Osmar, Carrioni, Nizeta, Forneróli, Saul.

Os goals

Os goals foram marcados na seguinte ordem:

1.º goal: Hercilio — Orlando
2.º goal: Hercilio — Orlando
3.º goal: Hercilio — Loló
4.º goal: Hercilio — Foguinho
5.º goal: Hercilio — Heitor
6.º goal: Avai — Forneróli
7.º goal: Hercilio — Loló.

BARRIGA VERDE X EGEU LAUS

Realizar-se-á hoje ás 15 horas, no gramado do «Almirante Lamego», o sensacional jogo entre os clubes locais, Barriga Verde e Egeu Laus.

Por ser o primeiro encontro entre estes «teams», todos esperam ansiosamente o resultado da peleja. Quem vencerá?

O quadro do Barriga é o seguinte: Tadeu, Nildo, Bacha, Bonaza, Barrica, Alcebiades Erico, Carioça, Mimo, Hercilio, Paladini.

Pelo que se vê a rapaziada é bamba e promete fazer bonito.

A turma do Egeu, não menos possante: Edú, Besinho, Ely, Jucy, Amadeu, Marcos, Almiro, Duque, Dario, Wanio, Cafindinga.

O nosso crônista entrevistou alguns «players» do novel quadro sobre a contenda tão falada, e eles, animados, disseram que empre-

gariam todos os esforços para alcançar a vitória.

A preliminar, será feita a 13½ horas, por um valeroso Combinado do Ginásio Lagunense versus segundo quadro do Egeu Laus.

O «Team» do Ginásio

acha-se assim composto: Izaias, Dauro, Nagibe, Volnei, Bortuluzi, Helio, Jamil, Moacir, Wilson, Homero, Valmor.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106. — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'
GASA FUNDADA EM 1913

GRANDE SORTIMENTO DE LÔNA PARA ENCERADOS

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento batizado e preparos para quartos

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem ver os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

Sociedade Catari-nense de Medicina

Com grande assistencia de medicos realizaram-se, no dia 3 deste mês, ás 20 e meia horas, na sua nova sede á rua Felipe Schmidt, Edificio Bernhausen, as eleições para a nova diretoria, que dirigirá os destinos da nossa Sociedade Médica, de maio de 1939 a maio de 1940.

Votaram 15 médicos e, após a apuração, foi imediatamente empossada a diretoria eleita, que ficou assim constituída:

Presidente, dr. Djalma

Moellmann; Vice-Presidente, dr. Aurelio Rotulo; 1.º secretario, dr. Arminio Tavares; 2.º secretario, dr. Fernando Wendhausen; tesoureiro, dr. Polidoro Santiago; 1.º orador, dr. Jorge de Barros; 2.º orador, dr. Paulo Fontes.

Depois da sessão, o senhor presidente ofereceu aos seus colegas, na Confeitaria Chiquinho, uma mesa de finas bebidas.

Enviamos á nova diretoria os nossos parabens.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA, LTDA. — Laguna

Políticos, filósofos, sociólogos não criam a política de um povo.

Esta é obra da alma popular que forma e reforma todos os dias a língua, cria costumes que passam para os códigos, deu-nos a unidade de uma fé, a gloria dos heróis, o orgulho de uma historia

(Agora, que tanto se cuida de nacionalismo, convem não olvidar a memoravel lição do ex-ministro Vitor Konder, professada no seu discurso de 21 de fevereiro de 1935, no banquete do Clube dos Atiradores, em Blumenau)

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$; POR SEMESTRE 7\$ ♦ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3
 LAGUNA, Santa Catarina
 7 de Maio de 1939
 Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
 Gerente: J. MARCONDES CABRAL
 Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA
 ANO VIII — Número 385

NO JARDIM DA SERRA

CONCLUSÃO DA 1ª. PAGINA

são mais do que uma distração saudável. Graças a esse método, o chefe de Estado sente a rua, sonda a psicologia coletiva e não interrompe a corrente moral entre ele e o povo, evitando a abstração da perfunctória sonagem protocolar.

Os humildes, aqueles em cuja sorte se interessou desde a juventude, não têm receio de lhe falar. Não lhe solicitam audiência, nem ouariam transpor as portas do palácio, mas perdem todo o acanhamento quando vêm passando, a seu lado,

o homem simples e forte. Uns lhe pedem um favor ou lhe expõem os sofrimentos da existencia miseravel, outros lhe entregam uma carta, que ele guarda no bolso: para ler mais tarde. Tudo, porém, é natural e quotidiano como a vida que segue o seu curso ordinario, sem artificios e complicações. A sua divisa interior será como aquela de Henrique II: «avoir bon coeur et ne s'étonner de rien». Essas audiencias imprevisas, ao ar livre, não de lhe taldar a despreocupação dos raros momentos disponíveis. Nem por isso, altera-se-lhe a fisionomia, com a mesma placidez, o sorriso de sempre, a tranquilidade imperturbavel.

As crianças saem-lhe ao encontro, correndo, contentes. Ele lhes conhece o segredo do fragil mecanismo da alma: talvez, por isso mesmo, é que conhece tão bem a alma das multidões, para compreende-las e fazer-se compreender. A uma graciosissima menina, com seus tres setembros floridos que lhe estende as mãos pequeninas, alguém pergunta: «quem é ele?», apontando para o presidente. Ela sorri e diz: «O Getulio!» Para ela, é o Getulio simplesmente; é o Getulio tambem para o povo.

Si o presidente gosta da cidade, a cidade como que ainda gosta mais dele. Ele faz o seu passeio numa atmosfera de respeito e carinho. Os transeuntes tiram o chapéu, saudando-o; os moradores chegam á porta ou á janela e fazem questão de o cumprimentar familiarmente. Ali, naquela janela alta, está um rapaz fumando. Aproxima-se o Sr. Getulio Vargas. O rapaz, rapido,

faz o cigarro desaparecer e acha um meio de dar o seu venturoso «boa tarde». Que instrutiva pagina de psicologia se poderá traçar sobre o veraneio do presidente, neste jardim da serra!

Não ha, entretanto, amor sem ciúme. Quando os jornais anunciaram que o sr. Getulio Vargas iria veraneiar n'outra zona deste paraíso alpestre, que é a serra, encheu-se de ciúmes o coração do povo petropolitano. Ele não abria mão do sentimental direito de hospedar o seu veranista mais acessível e mais visível: seria capaz de promover uma pequena revolução no jardim, com a morte de alguns cravos e de algumas hortensias, para defender o seu direito.

Felizmente, o risco passou: as flores não estremeçeram, nas hastes, e o chefe da nação continua a se impregnar do aroma da alma de Petropolis.

Com vista aos caçadores

Pelo sr. Delegado de Ordem Política e Social foi baixada, em data de ontem, a seguinte circular aos Delegados de Policia:

«Comunico-vos que, de acôrdo com a Portaria baixada pelo Ministerio da Agricultura, só é permitida a caça neste Estado, no periodo de 1º. de maio a 31 de Agosto do corrente ano.

Conforme preceitua o Regulamento para a Fiscalização de Armas, Munições, etc. só podem praticar o esporte da caça as pessoas que estiverem munidas de porte para transitar com sua arma, o qual é absolutamente individual.

Assim, no decorrer do periodo acima citado, essa Delegacia, no interesse do cumprimento exato da lei, deve ativar, energicamente, a fiscalização, ordenando, tambem, a apreensão das armas que não estiverem porteadas, isto quando encontradas em poder de seus proprietarios ou de outras pessoas em transito».

LEIAM CORREIO DO SUL

1º. DE MAIO NOS VICENTINOS

Após os festejos publicos, em comemoração a data do trabalho, realizou-se no prédio dos Vicentinos magnifico espetáculo, dedicado ao Operariado Lagunense, pela Associação de São Vicente.

A's 20½ horas, reunidos ali todo operariado lagunense, autoridades e familias, o padre Bernardo Filipe, vigario da parouquia, assumiu a presidencia da mesa, que estava colocada em frente ao palco, e, em seguida, tomou assento o coadjutor, padre Antonio Marangoni, ao lado esquerdo, e ao direito a oradora da festa, srta. Francelina Barreto. Depois da chamada dos srs. João Barreto, Emanuel Alano, João Boaventura Fonseca e outros, o presidente explicou o motivo da reunião e leu um telegrama que havia passado ao exmo. e revmo. dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, comunicando-lhe que 89 operarios lagunenses haviam tomado a comunhão na missa da manhã.

Em seguida cantaram todos o Hino da Congregação Mariana.

Com a palavra á oradora da festa senhorita Francelina Barreto, esta, em nome da diretoria do «Centro Popular «Frederico Ozanan» e da diretoria do Grupo Dramatico «Dr. Mota», falou com eloquencia sobre a grandiosa data e enalteceu o laborioso operariado lagunense que, naquele dia, deu exemplo sublime da sua fé catolica.

Falaram, ainda, o padre Marangoni, João Barreto, Milton Fonseca, João Fon-

0 3 DE MAIO NO COLEGIO «STELA MARIS»

Em comemoração á data de 3 de maio realizou-se nesse dia no conceituado Colégio «Stela Maris», ás 9 horas, uma festinha que obedeceu o seguinte programa:

- 1) Saudação a Bandeira, Lita Angulska — 1º. ano Complementar;
- 2) Hino á Bandeira, 3) Oratóriosinho, Flavia Gomes — 1º. ano idem;
- 4) Terra Brasileira, Nair Barbosa — 2º. ano idem;
- 5) 3 de maio, Eda Schult — 2º. ano idem;
- 6) Si eu fosse rainha, Valda Maly — 3º. ano Preliminar;
- 7) 3 de maio, Libia Bitencourt — 1º. ano Complementar;
- 8) Minha escola, Protasio Borges — 2º. ano Preliminar;
- 9) A Bandeira, Perci de Oliveira — 2º. ano Complementar;
- 10) Recreio, por um aluno do 1º. ano Preliminar;
- 11) Discurso alusivo ao dia;
- 12) Hino Nacional.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

Primeiro Congresso Eucarístico de Florianopolis

As novenas preparatorias começaram no dia 19 de maio, iniciando-se, porém, os solenissimos atos no dia 28 do mesmo mês, a que comparecerão, ao menos 3 bispos, inumeros sacerdotes, e fieis de todos os recantos do Estado e País.

Soubemos da Comissão de Recepção e de Hospedagens, que todos os srs. Congressistas, quer viajem individualmente, quer em carnavanas, uma vez que se apresentem aos seus respectivos vigarios, gozarão de grandes abatimentos em todas as em- prezas de Navegação e Auto- nibus, ou receberão uma ficha nominal, que será preciso apresentar na Catedral, e, recebido o visto da Comissão, valerá igualmente para hospedagem e diaria, que será de 5\$000 apenas.

Os nomes das congressistas devem ser remetidos impreterivelmente até o dia quinze de maio. Quem não o fizer, contentar-se-á com a hospedagem que fôr possível oferecer.

Hino do Primeiro Congresso Eucarístico do Estado de Santa Catarina

Letra da Professora Edésia Aduci
 Música do Rvmo. Padre Luiz Cordioli

Nossa terra se aroma de incenso
 Nestes dias de raro esplendor,
 Jesus-Hostia, cantando-te a glória,
 E o estupendo milagre do amor.

Estrilho:

Proclamemos de Cristo a realza,
 Destraldando o estandarte da Cruz,
 Defendamos na Hostia sagrada
 A presença real de Jesus.

Reine, impere Jesus nos sacrários
 Destas plagas virentes do sul,
 Nesta terra de tantos encantos,
 Em que o ceu é de límpido azul!

Nossas preces vibrantes de fé,
 Nossos cantos tão cheio de ardor.
 Anunciem, na terra e no val,
 O poder de Jesus Redentor!

O Congresso que traz nossas almas
 Como que nas alturas do ceu,
 Comemora tambem com alegria,
 Do Arcebispo o feliz jubileu.

Dois afetos, portanto, nos enchem
 De prazer e de paz singular:
 De Jesus a bondade infinita,
 Do Arcebispo, o cuidado sem par.

Catarina, ó gentil padroeira
 Desta terra de gente viril,
 Roga, ó Santa, por nosso Arcebispo,
 Nosso Estado e o querido Brasil!

Salve, salve, Jesus, Hostia-Santa,
 Maravilha da graça e do amor!
 Salve, salve, Senhor Arcebispo,
 Muito amado supremo Pastor!

Ginasio Lagunense

OFICIALIZADO

Funcionam no «Ginasio Lagunense», os seguintes cursos:
 a) Curso fundamental, de 5 anos;
 b) Curso de admissão, de 1 ano, onde se preparam os candidatos para o exame de admissão á 1ª. série do curso fundamental.

MATRICULA

A matricula no curso fundamental será processada de 1º. a 14 de março, e se fará mediante requerimento do proprio punho do candidato, que deverá vir instruido com os seguintes documentos:

- a) certificado de habilitação no exame de admissão, para a matrícula na 1ª. série, ou certificado de habilitação em série anterior para a matrícula nas demais séries;
- b) atestado de sanidade, especificando que o candidato não sofre de molestia contagiosa da vista;
- c) recibo de pagamento da taxa de matricula.

NOTA: No caso de transferência, o documento-referente á alinea A será substituido pela guia de transferência.

TAXAS DA MATRICULA

Curso de admissão	10\$000
Curso fundamental:	
1ª. e 2ª. séries	20\$000
3ª., 4ª. e 5ª. séries	30\$000

MENSALIDADES

Curso de admissão	15\$000
Curso fundamental:	
1ª. série	35\$000
2ª. série	40\$000
3ª., 4ª. e 5ª. séries	50\$000

INTERNATO

Suprimido, após a refôrma por que passou o GINASIO em começo de 1938, o internato funciona este ano em prédio próprio, que reúne as melhores condições de higiene e conforto. Preços módicos.

Para demais informações, os interessados poderão dirigir-se á Secretaria do estabelecimento, todos os dias das 14 horas em diante.

A maior fortuna que podeis legar a vossos filhos é a instrução. — Matriculai-os no GINASIO LAGUNENSE.

Laguna, 1939.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

